

<sup>1</sup>INIAV-Instituto Nacional de Investigação Agrária, Unidade de Investigação e Serviços de Biotecnologia e Recursos Genéticos, Quinta da Fonte Boa, 2005-048 Vale de Santarém, Portugal<sup>2</sup>CIISA-Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal. Faculdade de Medicina Veterinária., Universidade de Lisboa, Av. Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa, Portugal<sup>3</sup>Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Largo dos Colegiais, 2, 7000 Évora, Portugal.<sup>4</sup>Escola Universitária Vasco da Gama, Lordemão, 3020-210 Coimbra, Portugal.

\*rosa.linoneto@iniav.pt

## Introdução

O controlo do desenvolvimento das novilhas e a implementação de medidas que permitam antecipar a idade ao primeiro parto e maximizar a longevidade produtiva é crucial para o sucesso económico das explorações de bovinos de carne.

## Objetivos, Material e Métodos

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o início da atividade ovárica cíclica e a sua relação com o peso e condição corporal em novilhas de raças autóctones portuguesas. Foi realizado em três explorações do Alentejo entre Novembro de 2017 e Junho de 2018. As novilhas de raça Mertolenga (n=38) e Alentejana (n=31), criadas em regime extensivo, foram avaliadas com idades entre os 358 e os 613 dias.



## Resultados

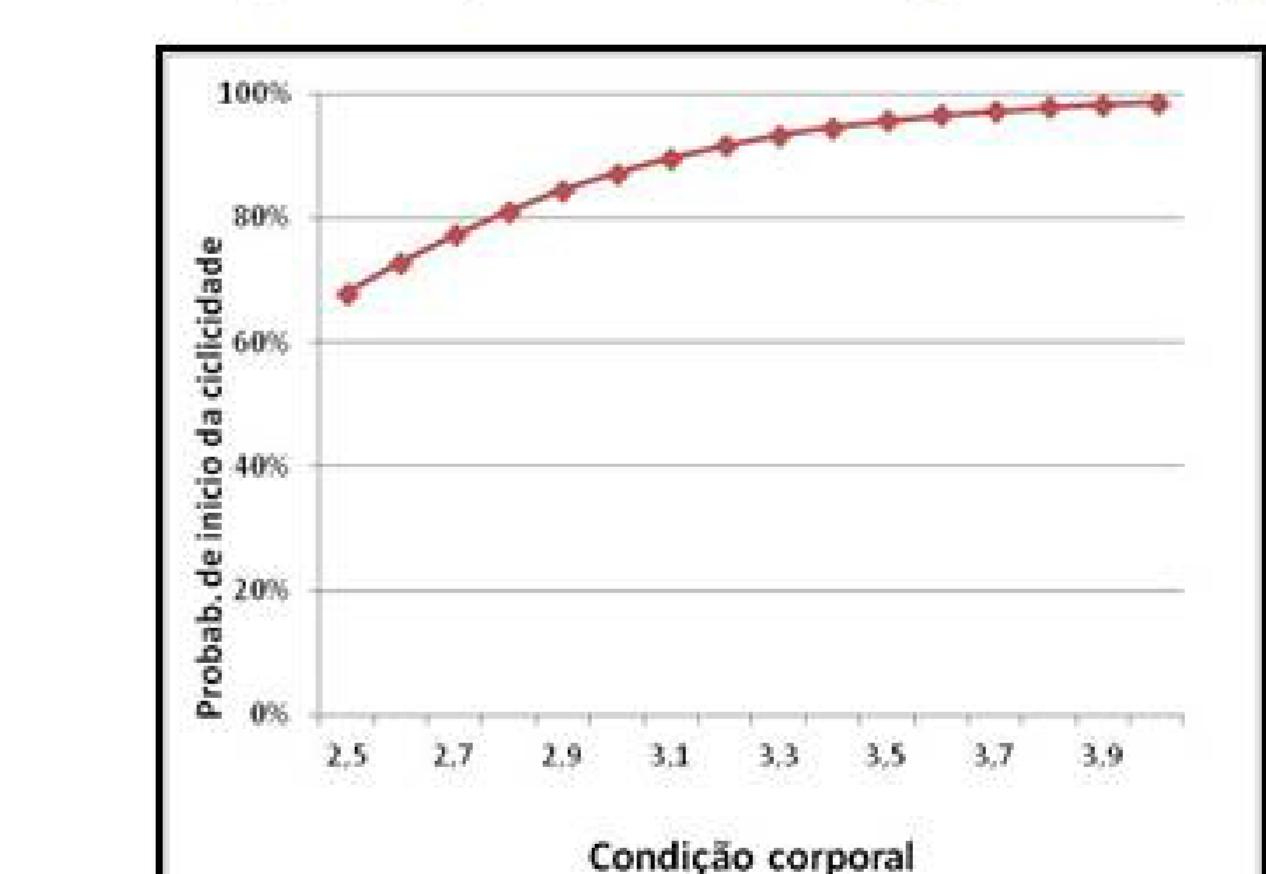


	Média	Máximo	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo
Peso vivo (Kg)	369,8±66,8	504,0	256,0	290,1±32,2	370,0	228,0
Condição corporal	2,9±0,6	3,75	2,0	3,75±0,4	4,5	3,0
Idade (dias)	559,7±30,5	613	497	424,2±44,9	506	358

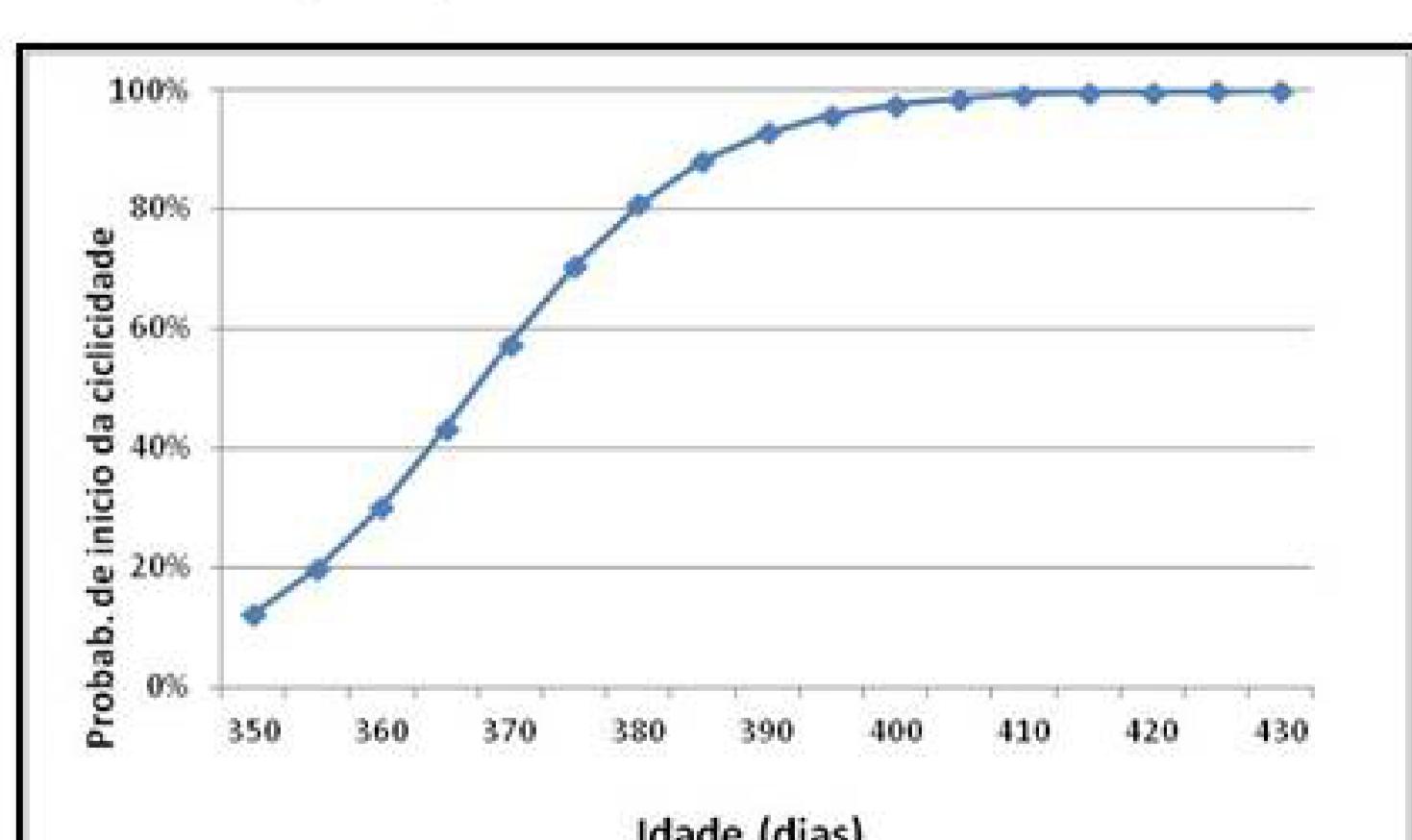


Novilhas	Ovários (mm)		Folículos (mm)	CL (mm)	Início da Ciclicidade (meses)
	Direito	Esquerdo			
Raça Alentejana	19,2±10,1	24,5±10,7	8,9±5,4	-	Maior variabilidade
Raça Mertolenga	20,6±6,3	20,5±5,8	8,2±6,2	17,5±4,8	13,2 - 16,9

❖ Considerando ambas as raças, a probabilidade das novilhas iniciarem a atividade ovárica cíclica depende da raça, da idade e da condição corporal ( $P<0,05$ ). Nas novilhas de raça Mertolenga, esta atividade foi influenciada pela idade (odd ratio=10,62) e nas da Alentejana pela condição corporal (odd ratio=1,12).



Probabilidade de inicio da ciclicidade ovárica em novilhas de raça Alentejana



Probabilidade de inicio da ciclicidade ovárica em novilhas de raça Mertolenga

## Conclusões

Este estudo preliminar permite caracterizar o início da atividade reprodutiva em novilhas de duas raças autóctones portuguesas, de modo a implementar de futuro medidas que melhorem a eficiência e longevidade produtiva destas fêmeas, muito dependente da raça, idade e condição corporal.



XI Congreso Ibérico sobre recursos Genéticos Animales.  
Múrcia, 26, 27 y 28 de Septiembre 2018

